

ESTUDO BÍBLICO

# PROFETA ISAÍAS

(6º ESTUDO)

## O MATERIAL

## NOS AFASTA

## DE DEUS

Isaías 2.6-22

REV. SILAS MATOS PINTO

### 6º - MATERIALISMO

Is 2.6-22

Somos corpo e alma ou espírito. Como corpo somos matéria e esta matéria tem necessidades, carências, desejos e aspirações. Vivemos no mundo, pois fomos colocados nele por Deus e, tendo de viver nele, somos obrigados a usar o que ele nos oferece.

Mas também somos espírito ou alma. Como seres espirituais somos eternos. Nossa eternidade difere da eternidade de Deus, pois Ele não tem início e nem fim.

No nosso caso temos o início da existência de nossa alma, primeiro na vontade de Deus, segundo na concepção, quando os elementos feminino e masculino se encontram no útero materno e passamos a existir (corpo e alma). E, uma vez tendo início à existência de nossa alma nunca mais ela deixa de existir, por isso é eterna.

Problemas surgem quando não sabemos distinguir o valor desses dois elementos. Sendo a alma eterna, deveríamos valorizá-la mais do que valorizados o material, que tem uma duração de menos de cem anos. O passageiro passa a ser mais valioso do que o eterno. Isso, com certeza, não está correto e gera problemas.

Isaías traz a mensagem de Deus a um povo que, por se envolverem com o material e esquecido do espiritual tornara-se um povo frio, distante de Deus, apegado a prazeres terrenos.

Abandonando a Deus tornaram-se idólatras, servindo aos deuses pagãos de Canaã em seus altares e até mesmo, chegando a fechar o templo dedicado a Deus.

Veremos, então, que **A PROXIMIDADE COM O MATERIAL NOS AFASTA DE DEUS**. O que ocorre quando nosso culto e nossa vida se direcionam apenas para o que é material?

O que ocorre é que **MUDAM AS CARACTERÍSTICAS DO ADORADOR**. Os versículos de 6 a 8 mostram esta realidade.

O adorador materialista se torna religiosamente místico e sincrético (v.6). Toma para si várias vertentes religiosas.

Passa a dar mais ênfase ao bem estar pessoal e crer que Deus tem de fazê-lo feliz e, se afasta da igreja quando algo, no seu modo de pensar, não vai bem. Desvaloriza o tratamento de Deus nas situações ruins (Sl 119.67 e 71). Tornam-se politicamente corretos, convivendo pacificamente com erros e pecados alheios como se tudo fosse normal.

No v.7 vimos que ele também passa a desejar as riquezas terrenos, citadas como a prata, ouro, cavalos e carros. A fartura material torna-se sinal de bênção. Oram como Jacó, que estava disposto a servir a Deus se recebesse dele toda proteção e riquezas.

Dois padres olhando para as riquezas do Vaticano, um disse ao outro: *“Pedro e João disseram que não tinham nem prata e nem*

*ouro. Veja só o que temos hoje!” O outro respondeu: “É, mas eles podiam dizer: Olhe para nós! Levanta e anda. Podemos dizer isto?”*

Se tornam ricos materialmente e pobres espiritualmente. Paulo ensina: *“Quem tem o que comer e como se vestir, esteja satisfeito”*.

Esta verdade não é desejada. No v.8, vimos que também criam ídolos para si. Confiam em si e em coisas que lhes dê segurança. No materialismo o centro é ele e não Deus.

Ocorre, também, que **DETERIORA O RELACIONAMENTO DO ADORADOR COM DEUS**. v. 9 e 10 - *“Com isso...”* e segue mostrando os efeitos negativos do materialismo.

Veja a lista negativa. Tornam-se: **Abatidos** - Perdem o brilho da conversão. Desvanece o vigor espiritual e esfriam, acabando por abandonar a igreja e se afastando de Deus.

As coisas espirituais perdem o valor. Tornam-se apáticos. **Aviltados** – Vil é algo sem valor, que não tem proveito algum.

Desvalorizam a ética cristã e seus princípios tornando-se libertinos. Passam a crer que Deus tem de aceitá-los como são porque assim decidiram ser.

Se esquecem que para sermos aceitos Cristo teve de morrer por nós. Desonram-se na prática de pecados (Rm 1.28-32). Depreciam-se, se entregando ao uso de drogas ou entregando seus corpos à práticas de prostituição.

Por isso sentem-se culpados e imperdoáveis aos olhos de Deus (“*Não lhes perdoarás*”). A culpa destrói sua alma. Fogem da glória do Senhor quando deveriam desejá-la. Buscam para si intercessores por medo de falar com Deus. Tiago nos diz que quem é amigo do mundo é inimigo de Deus (Tg 4.4).

Ocorre que **O MATERIAL SE MOSTRARÁ INUTIL E DEUS SERÁ GLORIFICADO**. Veja os v. 11 e 18 – “*Os olhos altivos serão abatidos e a sua altivez será humilhada. Só o Senhor será exaltado*”.

Paulo em 1 Co 15.19, diz: “***Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes dos homens***”.

Tudo o que é material passa e perde o valor. O carro zero e desejado logo é substituído. Os corpos bonitos logo envelhecem. Os muros fortes logo caem.

O texto mostra que Deus destrói as bases humanas para que o materialista veja a inutilidade de confiar em coisas terrenas.

O texto diz que Deus será contrário aos soberbos, altivos e aos que se exaltam. Serão abatidos. Também será contrário aos objetos e locais de adoração idólatra: Os cedros altos, os montes e outeiros elevados. Contrário também aos objetos que lhes dão segurança: Torres altas e muralhas firmes.

Será contra as fontes de riquezas materiais: Os Navios de Tarcis e tudo o que é belo à vista. E, também, contra todos os

ídolos criados pelos homens. Basta ver o que Deus fez no Egito, pois as pragas jogaram por terra os deuses de lá, pois o deus rio virou sangue; Deus mostrou que Ele, e só Ele, é Deus. Só ele é e será glorificado.

Ocorre que **OS QUE INSISTEM EM VALORIZAR O MATERIAL SOFRERÃO DANOS IRREVERSÍVEIS**. v. 19, diz: “*Então...*” mostrando as consequências do materialismo. Homens em fuga. Destruindo, tarde demais, seus ídolos por verem que lhes são inúteis, jogando-os em buracos e cavernas. Certos da condenação: “*Meter-se-ão pelas fendas das rochas ante o terror do Senhor...*”.

Tornam-se companhias indesejáveis e sem valor: “*Afastai-vos, pois, do homem cujo fôlego está no seu nariz. Pois em que ele é estimado*”. Quem só deseja esta vida e seus prazeres não são boas companhias (Sl 1.1). Cuidado com líderes que estimulam o materialismo.

Você viu os prejuízos do desejo exagerado pelas coisas materiais. Cuide do corpo sem valorizá-lo mais do que a ama. Viva neste mundo usando dele, mas sem valorizar os seus 70 anos de vida que você poderá passar por aqui e com isso desvalorizando a eternidade que viverás quando deixar esta vida.

Não pense que pensam materiais são prova do amor de Deus. Deus amou a Lázaro e deixou que vivesse sua vida como mendigo e doente, mas deu-lhe a vida eterna em riquezas e glórias

sem fim. Há os ricos, como Abraão e Jó, mas um estudo acurado vai te mostrar que estes dois abriram mão de tudo o que possuíam por amor a Deus, e isto porque sabiam que as coisas materiais não podem sobrepor em valor as riquezas eternas.

Medita em Cl 3.1-3 e verá onde deve estar o teu pensamento: ***“Se fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas lá do alto... Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes e a vossa vida está oculta com Cristo, em Deus”***.

Que Deus o abençoe!